

habitando o amanhã

grupo 26-27: maia schmiliver, veridiana fiorotto, luiz paulo bomeny, isabella peano, arthur carmo, giovanna aleixo e murilo rayel

orientadores: camille bianchi (marina brandão) e pedro vada

#local
#abordagem
#caráter
#agentes
#categoria 1
#categoria 2

CENÁRIO

Em uma projeção que leva em consideração as questões climáticas iminentes e premeditadas por inúmeras pesquisas atuais, o futuro imaginado para o ano de 2100 é apocalíptico.

As emissões de gás carbônico para a atmosfera, a poluição de águas, terras e ar por parte das indústrias e o desmatamento intenso com suas conseqüentes queimadas somados resultam no aumento expressivo do buraco na camada de ozônio.

Com isso, a radiação solar incidente na Terra aumenta consideravelmente. A temperatura média do Planeta aumenta em cerca de 8 graus celsius se comparada com o ano de 2015, além da concentração de CO2 que passa de 400ppm para 900ppm na atmosfera terrestre.

Sendo assim, fenômenos como a desertificação e a seca acontecem simultaneamente ao degelo dos polos. A perda acentuada da biodiversidade também é uma consequência direta desse panorama.

As cidades também sofrem alterações nunca antes experimentadas. Inúmeras dessas desaparecem, inundadas pela água descongelada, criando, assim, ondas migratórias massivas em direção ao interior dos continentes.

Aquelas que passam a receber esse contingente de refugiados verticalizam-se e adensam-se com finalidade de reduzir drasticamente as extensões territoriais. Isso porque já não é possível utilizar a superfície da Terra devido à radiação solar intensa e péssima qualidade do ar.

O subterrâneo ganha força. As janelas desaparecem. A vida agora é interna, em ambientes que controlam umidade e temperatura constantemente para viabilizar a vida.

A cidade de São Paulo, por fim, passa por mais uma questão: a desertificação. Com o desmatamento da Floresta Amazônica somado à sua posição geográfica, a capital transforma-se em um deserto. Os rios secam, visto que já não há chuva e a amplitude térmica média dentro de um mesmo dia é altíssima.

título do trabalho (inglês)

grupo xx integrantes

#local
#abordagem
#caráter
#agentes
#categoria 1
#categoria 2

Totatur magnis nullo pelende simporenis aut molorro blam, cullest, sam quamus est, quibus, qui comnis delliquae nullest autem ea voluptas debis excepe rem. Molorum si venis sit enda doluptat poremporro temoluptatum eum fuga. Aqui omnimusda in pe con nim con non none aut porum essimolore, estiosant quatemp erchitassi ad quodit reribus sus magnis et apidis int odis am et resedit res que nulparum ius at arciend anissed everi dolupic temo que labo. Dam et lissum as qui am rerferepro il est, nonsed quis de soluptae volores suntis aute renet que nis cuptur molupti busanto ritatio tem atia core nat asperit eos acid mi, ant quia vellest quidelis non prae. Lut eium et es magnihil minusam quias ipsa dolore ratiis ipsa nem rectios apicia iur?

Luptatae cum re dus ut voluptas poremquae rest, omnien-diae non et aliquam que nonet inctiore voluptate nienes pore con estrumque eum voluptias elenihi ctatur asperum etum quaest, quias entur mi, quatur apere conseditatem que nimet fuga exped ma quo maximi, sam num eum con reni si aut et undiore mporend ellabo. Nam ipsunde lluptatem eturia nis assinum quae nos nem nos delias eaque dusdandi sitat aut as expliquis everfere plabo. Omnis vent ped magnam as in cus ipsum consequia sum nisum doluptae. Sed quis et vent dolorit et omnis eiciurempos sam quas et et qui odi rest eatur ad utas minveroris ulpa voluptat res is re et haribusae non pore optasimus dignis derio inulla int fuga. Os prae suntiis ex et aliam, que volupta dolenditem voluptas ducipsam facea auda perum quiae. Nament.

Cus exeribusciat quidebi tiost, nati omnita sit quam, tem hillorenim aut rem quis et aut reicipsant laccuptam ra nimus venecatiis accullaadae. Ut quo id ut laccusciis sit omnient fuga. Itataero blab id que aut vollacceptus.

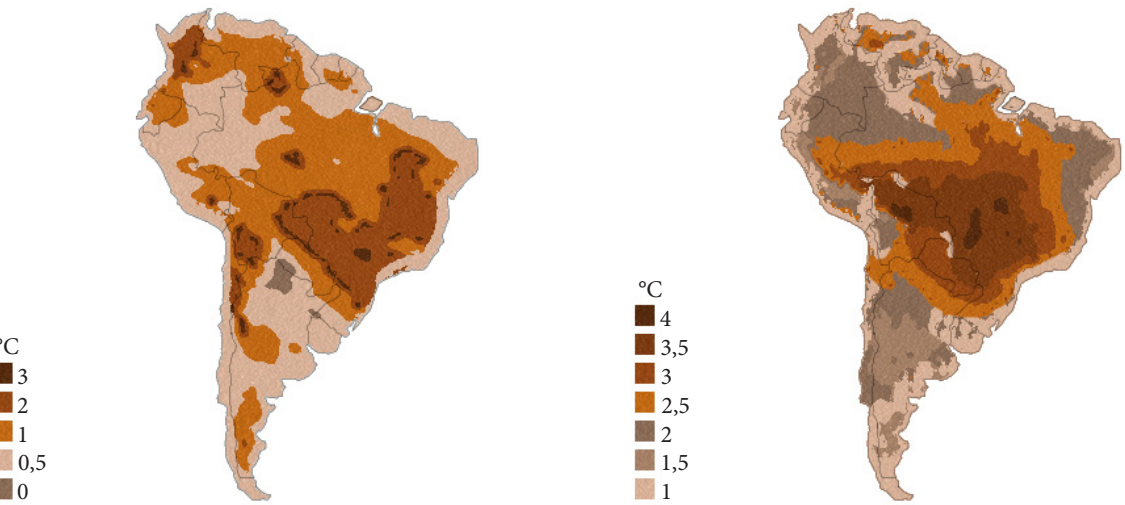
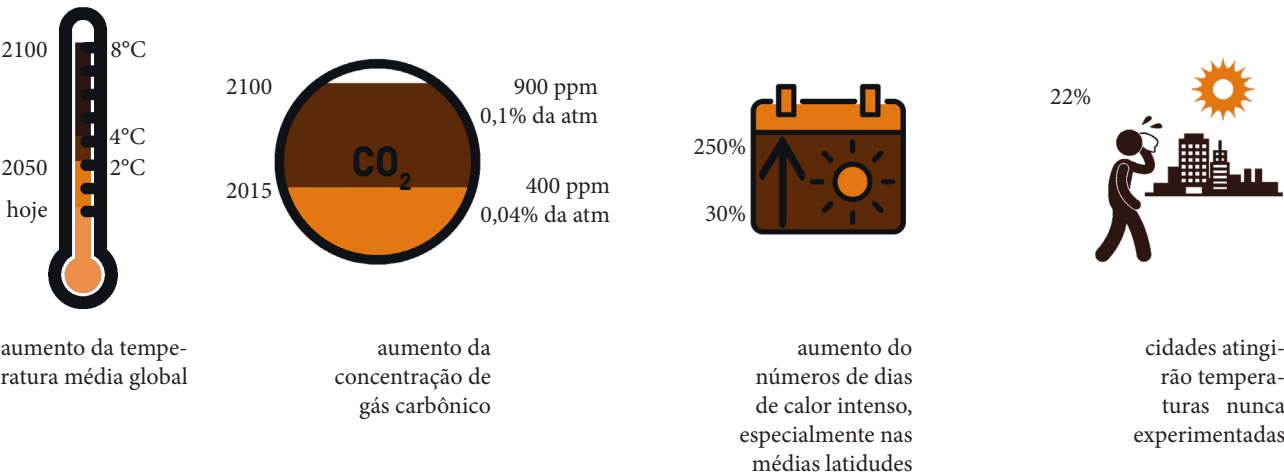
Henihicidis volenit quia saped qui autem eaqui si a imaionsedi con cone estempo remollaut ulpa nis accab ipsan-tet, temporiore pra dolorep ersperum ipsaepu dandeseque vel in eiur, voluptatur adictaquam hillabo riassitatis dit, qui totatquamus il ipsunt fugiasi nimusape nita pellaut faciunt fugitatur accatur? Qui deliquate rest, ut ut qui doluptatur? Quiaspi tatusae natiorem ent acerum qui aut ium dus et apit aut fugita voluptat.

Tur sam rerupta spedit, nem autestem cullanti utaspitam rerchita vent lam, simus aut lab iliatus, quam eum simet quis es dero occabo. Et fugiam consequ isserit que inum laborum ipsaepatium is conet dit aut quis ut volum rest volo tore maiore pa commolor re, nonecatam sam ut reptatus, qui ditia il modis dunt quate nonseque eos qui re ma delibusaest lis nobis escit es ium fuga.

Tota quat. Nonsequ iduciti bustium est essin comnis non perunto ribusci iscimol luptaspel eos imet voloru-mint. Sjufjd gujfasd jejjijk sj Atquiandunt inihilicipsa suntur saeribus ibusci de



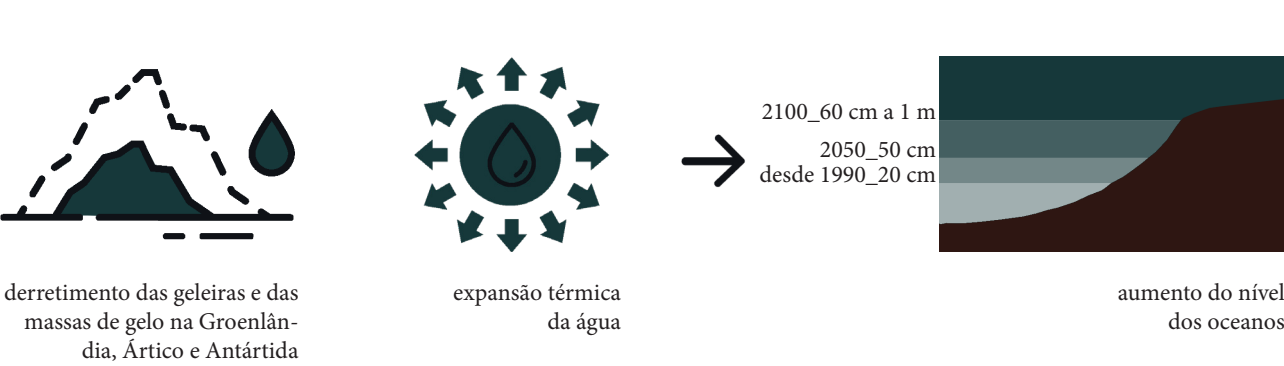
temperatura



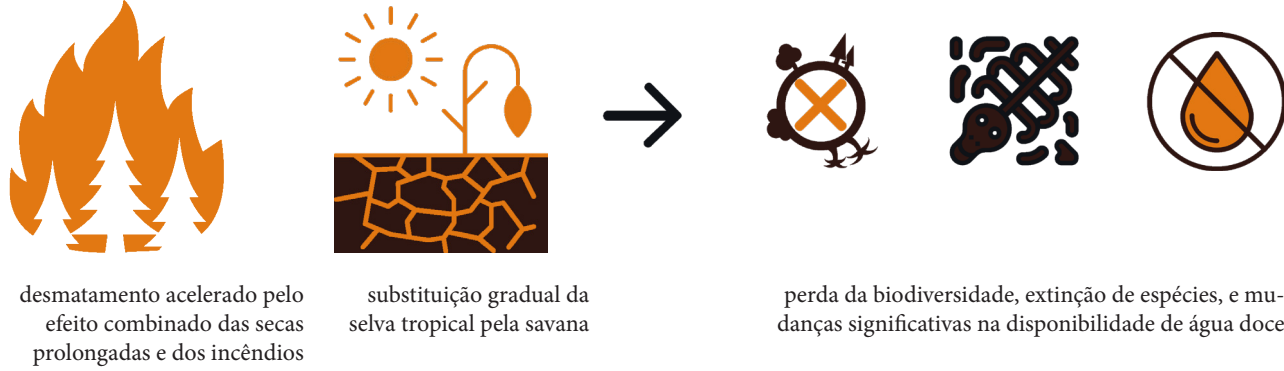
centros urbanos

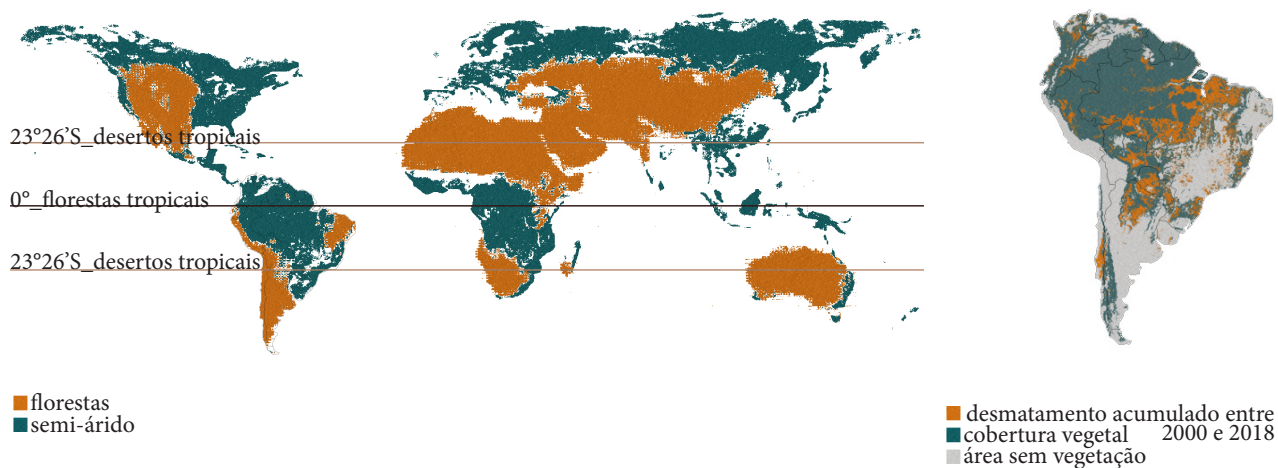


nível dos oceanos



desertificação
desmatamento



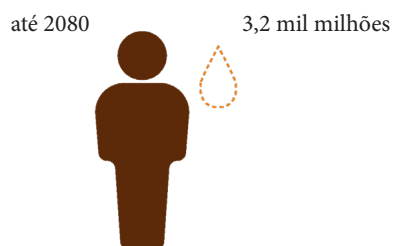


desertificação

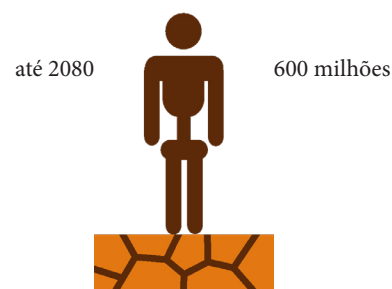
chuvas



redução na vazão dos rios, de 10 a 30%



pessoas expostas a uma severa escassez de água



pessoas expostas à fome por causa das secas, e da degradação e salinização do solo.

